

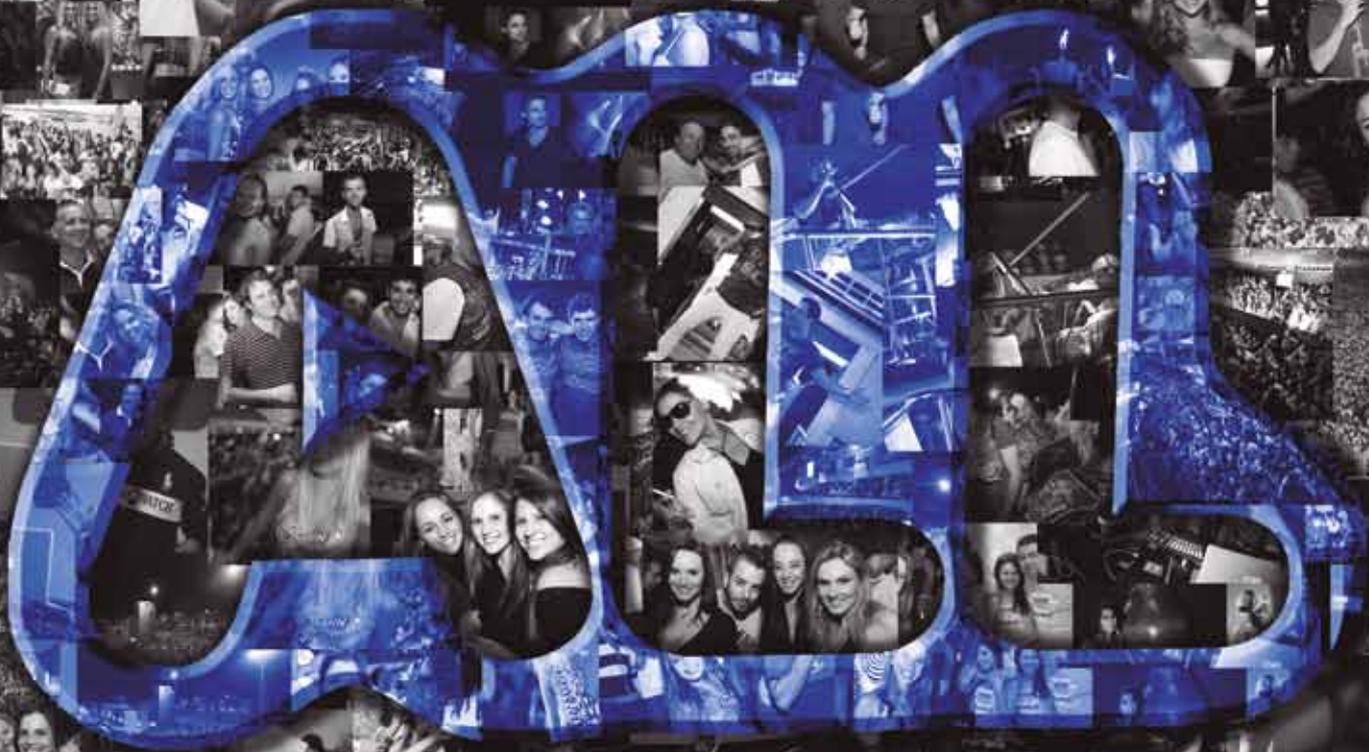


NOVO CICLO POR mais competitividade

Sob o comando de Roberto Marcondes de Mattos, a Inplac – Indústria de Plásticos S.A., investe num choque de gestão que envolve três frentes: produção, inovação e clima

NOSSAS BANDEIRAS

Entenda a Lei Municipal da Inovação e os benefícios gerados ao empresariado



SURPREENDA-SE

ALL
ENTRETENIMENTO

www.grupoall.com.br

MOTIVOS PARA COMEMORAR



Na edição de junho da revista **Líder Capital**, abordamos um assunto de extrema importância para os empresários na seção Nossas Bandeiras. Foi sancionada a Lei Municipal de Inovação, que institui instrumentos de apoio e estímulo ao desenvolvimento do polo tecnológico, da indústria do conhecimento e dos empreendimentos inovadores da Capital. Entre as principais ferramentas da lei voltada ao estímulo do desenvolvimento do município estão o Fundo Municipal de Inovação e o Programa de Incentivo à Inovação. Esses dois instrumentos possibilitarão o investimento em projetos inovadores de interesse da cidade.

O Destaque do mês é a empresa Implac, que hoje é uma das maiores indústrias de embalagens plásticas flexíveis da América Latina, cujas vendas abrangem todo o território brasileiro, América do Sul e América do Norte. Além de representantes e distribuidores, possui base operacional com estruturas administrativa e logística com funcionários próprios em Charlotte, na Carolina do Norte.

Confira também, na seção Benchmarking, o grupo de trabalho criado pela ACIF para discutir os projetos em andamento e as leis que recentemente entraram em vigor. O grupo está estudando e formulando um projeto de reforma das leis trabalhistas.

Na seção Acontece, mostramos os melhores momentos da solenidade que comemorou os 97 anos da ACIF, a entrega do Prêmio de Jornalismo e as homenagens feitas a empresas e personalidades da região. Vale a pena conferir!

Boa leitura!

Conselho Editorial



12. DESTAQUE

A Inplac, Indústria de Plásticos S.A., com sede em Biguaçu, passa desde o ano passado por um processo de melhorias de gestão e está deflagrando neste ano uma nova onda de investimentos em maquinários.

06. A METRÓPOLE

O 1º Batalhão do Corpo de Bombeiros de Santa Catarina completou 29 anos e anuncia uma série de novidades para os próximos meses.





Conselho do Leitor

A **Líder Capital** criou o Conselho do Leitor. Caso você tenha críticas ou sugestões e queira participar, mande seu nome, idade, profissão e contatos para o e-mail comunicacao@acif.org.br. Sua participação é importante!



10. NOSSAS BANDEIRAS

Entenda a Lei Municipal da Inovação e os benefícios gerados ao empresariado de Florianópolis e região.



16. PENSE VERDE

Sambaqui Projetos Sustentáveis tem levado propostas de reciclagem e redução de resíduos para diferentes setores, como a construção civil.

20. Benchmarking / 22. Vitrine
26. Acontece / 30. Institucional
34. Soluções Empresariais
36. Entre Sócios / 38. Artigo



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE FLORIANÓPOLIS: Rua Emílio Blum, 121
Florianópolis/SC - 88.020-010 (48) 3224.3627 - www.acif.org.br

REGIONAL SUL: Rod. SC - 405, 174 - Rio Tavares - 88.063-000 Florianópolis - SC
Fone/Fax: (48) 3237.4388

REGIONAL CONTINENTAL: Rua Tijucas, 65 - Balneário
88.075-540 - Florianópolis - SC - Fone/Fax: (48) 3244.5578 / 3240.8747

REGIONAL INGLESES: Rua Intendente João Nunes Vieira, 1683 - Ingleses - 88.058-100
Florianópolis - SC - Fone: (48) 3269.4111

REGIONAL CANASVIEIRAS: Rua João de Oliveira, 743 - Canasvieiras - 88.054-100
Florianópolis - SC - Fone: (48) 3266.2910 - Fax: (48) 3266-2910

REGIONAL LAGOA DA CONCEIÇÃO: Rua Nossa Senhora da Conceição, nº 30 - Salas 4, 5 e 6
Lagoa da Conceição - Florianópolis - SC Fone: (48) 3232.0185 Fax: (48) 3232.8326

DIRETORIA EXECUTIVA ACIF 2011/2013

Presidente: Doreni Caramori Júnior • 1º Vice-Presidente: Juliano Richter Pires • 2º Vice-Presidente: Sílvia Hoepcke da Silva • Diretor Administrativo e Secretário: Rodrigo Duarte da Silva • 1º Diretor Financeiro: Jaime Luiz Zilotto • 2º Diretor Financeiro: Igor Lorenzo Dornit Empinotti • Diretora de Patrimônio: Cristiane Martins Reitz • Diretor de Assuntos Mercadológicos: Luciano Rossi Pinheiro • Diretor de Assuntos Organizacionais: Marcelo Guaraldi Bohrer • Diretor Jurídico: Rodrigo Berthier da Silva • Diretora de Comunicação: Juliana Pamplona • Diretor de Eventos Promocionais: Sanderlúcio Fabiano de Mira • Diretor de Treinamento Empresarial: Adriana Maria Loch • Diretor Geral Reg. Lagoa da Conceição: Gabriel Mazzolli Damiani • Diretor Geral Regional Canasvieiras: Milton Weber Filho • Diretor Geral Regional Ingleses: Thiago Francisco Lewis • Diretor Geral Regional Continental: Maurício Justino • Diretor Geral Regional Sul: Júlio Cesar Trindade Ferreira • Coordenadora da Câmara da Mulher: Fátima Adriano Caponi • Coordenadora da ACIF Jovem: Liandra Nazario Nobrega • Coordenador do Conselho dos Núcleos: Marcelo Bohrer de Almeida

DIRETORIA DE COORDENAÇÃO EXTERNA ACIF 2011/2013

Diretor de Relações Governamentais: Bernardo Meyer • Diretor de Assuntos Tributários: Klaus da Silva Raupp • Diretora de Meio Ambiente: Jane Pilotto • Diretoria de Intercâmbio Empresarial: Clotilde Fernandes Campregher • Diretor de Relações com os Empresários: Rodrigo Estrázulas Rossoni • Diretoria de Integração: Maria Cecília Gondran • Diretor de Turismo: Ernesto de Oliveira São Thiago Neto • Coordenador do Programa Reoleo: Luiz Antonio Falcão de Moura • Coordenador do Programa Reciclatec: Thiago Freitas • Diretor de Assuntos Econômicos: Felipe Marcondes de Mattos • Diretor de Tecnologia e Inovação: Guido Ademar Garcia Dellagnelo • Diretor de Assuntos Legislativos: André Porto Prade • Diretora de Assuntos Sociais: Patrícia Moschen • Diretor de Marketing de Soluções: Alexandre Bastos Moreira Lima

CONSELHO FISCAL ACIF 2011/2013

TITULARES - Rogério Bravo • Sérgio Faraco • Carlos Joffre do Amaral Neto
SUPLENTEs - Adailto José Buchner • André Porto Prade • Eduardo Abreu Alves Barbosa

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL LAGOA DA CONCEIÇÃO

Diretor Geral: Gabriel Mazzolli Damiani

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL CANASVIEIRAS

Diretor Geral: Milton Weber Filho

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL INGLESES

Diretor Geral: Thiago Francisco Lewis

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL CONTINENTAL

Diretor Geral: Maurício Justino

DIRETORIA REGIONAL SUL

Diretor Geral: Júlio Cesar Trindade Ferreira

CONSELHO EDITORIAL

Doreni Caramori Júnior, Juliana Pamplona, Klaus Raupp,
Jane Pilotto, Rodrigo Rossoni, Alex Lima,
André Prade e Danielle Fuchs



EDITORA-CHEFE: Danielle Fuchs - (47) 3036.5662
danielle@mundieditora.com.br - Fuchs Editorial Ltda. ME

EDITORA DE CONTEÚDO: Juliana Pamplona - Apoio: Daniella Leoni Dalle Cort
comunicacao@acif.org.br / daniella@acif.org.br

TEXTOS: Agência Mundi e All Press Comunicação - Apoio: Manoel Timóteo

GERENTE DE ARTE E DESENVOLVIMENTO: Lucas Gonçalves
lucas@mundieditora.com.br

FOTO DE CAPA: Michele Monteiro

FOTOS: Michele Monteiro, Banco de Imagens e Divulgação

PROJETO GRÁFICO: Ferver Comunicação
ferver@fervercomunicacao.com.br

GERENTE COMERCIAL: Eduardo Bellidó - (47) 3035.5500
eduardo.bellidó@mundieditora.com.br

GERENTE COMERCIAL GERAL: Cleomar Debarba
debarba@mundieditora.com.br

DIRETOR EXECUTIVO: Niclas Mund
niclas@mundieditora.com.br

IMPRESSÃO: Gráfica Natal (48) 3244.0058

CIRCULAÇÃO: circulacao@mundieditora.com.br

mundieditora.com.br

facebook.com/mundieditora

twitter.com/mundieditora

BOMBEIROS EM EXPANSÃO

1º BATALHÃO TEM VÁRIOS PROJETOS, INCLUINDO A CONSTRUÇÃO DE NOVO QUARTEL NO SUL



O 1º Batalhão do Corpo de Bombeiros de Santa Catarina, responsável pelo atendimento de Florianópolis, completou 29 anos em 30 de maio e anuncia uma série de novidades para os próximos meses. Entre elas, o comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, coronel José Luiz Masnik, aponta o projeto para um novo quartel na entrada do Campeche, no Sul da Ilha, que tem o início das construções previsto para este ano e deve começar a funcionar a partir do ano que vem. O projeto está em fase de licitação.

Entre outros projetos, estão a construção da sede do Batalhão de Operações Aéreas e do 1º Batalhão no aterro do Saco dos Limões, em um terreno cedido pela União; a transformação do quartel do Bombeiro Central em museu e a realocação da parte operacional; a construção de uma nova sede administrativa ao lado da atual (na Rua Almirante Lamego); e a construção de uma unidade em um terreno no Sapiens Park, em Canasvieiras.

“Face ao aumento constante do fluxo de veículos e da dificuldade da mobilidade urbana, há a necessidade do Corpo de Bombeiros Militar de des-

centralizar os quartéis, principalmente na Ilha, reduzindo o tempo de resposta dos atendimentos”, destaca o comandante-geral. Ele defende que a implementação do Batalhão de Operações Aéreas (BOA) e a compra de uma aeronave própria, sem dúvida, melhoraram o atendimento em qualidade e tempo, mas diz que existem planos de ampliação para a otimização dos serviços.

O coronel Masnik destaca que as principais vulnerabilidades da região da Grande Florianópolis estão ligadas aos acidentes nas rodovias e as ocupações desordenadas das encostas. Um exemplo foi o deslizamento de terra no

Morro da Mariquinha, em Florianópolis, em dezembro do ano passado, que resultou no soterramento de três residências e no óbito de uma moradora.

Mas os quase 40 anos de atividades preventivas, por meio da atual Seção de Atividades Técnicas, tornaram Florianópolis, na opinião do comandante-geral, uma cidade considerada segura com relação a incêndios. “São realizadas análises dos projetos das edificações e dos sistemas de segurança, bem como vistorias para verificar a instalação das mesmas. Assim, um princípio de incêndio pode ser controlado de maneira mais simples, e em caso de propagação, as chamas ficam restritas a um ambiente ou pavimento”, explica. Ele acrescenta que, além das construções, os espaços destinados a reunião de público, como eventos de grandes proporções, também passam por avaliação. “Assim, tanto as condições de segurança quanto a evacuação da área em caso de tumulto ou acidente ficam garantidas”, avalia.

O 1º Batalhão também desenvolve uma série de projetos sociais, considerados fundamentais para a disseminação de conhecimentos de segurança e aproximação da corporação junto à comunidade. Entre eles, estão o Projeto Bombeiro Comunitário e o Projeto Golfinho, sendo este último voltado à segurança nas praias.



ATUAL ESTRUTURA NA GRANDE FLORIANÓPOLIS

► 1º Batalhão do Corpo de Bombeiros de SC

Florianópolis - Nove unidades:

Estreito – unidade operacional* e administrativa

Centro – unidade operacional*

Trindade – unidade operacional* e administrativa

Barra da Lagoa – unidade operacional*

Canasvieiras – unidade operacional*

Centro de Ensino Bombeiro Militar (CEBM), na

Trindade – unidade de formação e administrativa

Batalhão de Operações Aéreas (BOA), ao lado do

Aeroporto – unidade operacional para serviço aéreo e administrativa

Comando do Corpo de Bombeiros (CCB), no

Centro – unidade administrativa

Grupo de Busca e Salvamento (GBS), na

Avenida Beira-Mar Norte – unidade operacional para serviço marítimo e administrativa

► 10º Batalhão do Corpo de Bombeiros de SC

São José

Unidade operacional* e administrativa

Palhoça

Unidade operacional* e administrativa

Santo Amaro da Imperatriz

Unidade operacional*

Biguaçu

Unidade operacional* e administrativa

*operacional (incêndio, resgate, busca, salvamento e pré-hospitalar)

Fonte: Corpo de Bombeiros de Santa Catarina



Outra frente de expansão é em relação ao atual efetivo. Hoje, são 2.202 bombeiros militares ativos em Santa Catarina, sendo 185 com atuação em Florianópolis. Existem ainda 275 soldados e 45 cadetes em formação e outros 15 cadetes iniciam sua formação em junho. Em formatura de 67 soldados bom-

beiros militares, em maio deste ano, o secretário de Segurança Pública do Estado, César Augusto Grubba, afirmou que para 2012 e 2013 há a previsão de concursos públicos para a inclusão de mais 500 soldados no efetivo estadual, sendo metade ainda para esse ano e a outra metade para o ano que vem.



PROJETOS SOCIAIS DO 1º BATALHÃO

► Programa Brigada Comunitária

Visa capacitar pessoas de comunidades socialmente vulneráveis na área de prevenção e intervenção nos casos de incêndios, acidentes domésticos ou outras emergências, por meio de cursos ministrados por profissionais e voluntários do Corpo de Bombeiros.

► Projeto Bombeiro Comunitário

O curso consiste na capacitação de pessoas da comunidade na área preventiva e operativa no campo da segurança relativa à atividade do Corpo de Bombeiros, propiciando uma nova realidade na segurança da comunidade, além de desenvolver o sentimento de solidariedade.

► Projeto Bombeiro Juvenil

Tem como objetivo promover orientação vocacional, valorização da cidadania e inclusão social de jovens e adultos, preparando-os para atuar como agente de defesa civil e nas primeiras respostas em princípios de incêndios e primeiros socorros, mas principalmente de forma preventcionista.

► Projeto Bombeiro Mirim

Programa de apoio pedagógico e complementação educacional a crianças, promovido em parceria com instituições públicas, privadas e voluntários. O curso aborda temas como: noções de prevenção contra incêndio, primeiros socorros e acidentes de trânsito.

► Projeto Golfinho

Programa de atividades educativas em segurança de praias onde são trabalhados os aspectos da prevenção e conscientização sobre os perigos do mar, cidadania e meio ambiente.

► Mais informações: www.cb.sc.gov.br

**COMPROMETIMENTO
MÁXIMO.
RELACIONAMENTO
EXTRAFORTE.**



A cada ano que passa a Brava fica mais extraforte. Há sete anos a receita é a mesma: em uma caneca bem grande colocamos gente diferente com vários talentos, criatividade, planejamento e inovação. Acrescentamos comprometimento, parceria e coragem a gosto. Adicionamos também grandes doses de amizade e irreverência. Para obter o resultado esperado, misturamos bem, e quando a caneca já está bem cheia, continuamos enchendo. Afinal, nosso negócio é transbordar. Brava Propaganda. Sete anos de comprometimento máximo e relacionamento extraforte.

BRAVA
PROPAGANDA

7 ANOS

BRAVAPROPAGANDA.COM.BR

INCENTIVO À INOVAÇÃO AGORA É LEI

Para ACIF, boa iniciativa do governo deveria ser estendida a segmentos como o turismo

Florianópolis passa a contar com um incentivo oficial aos empresários inovadores. Foi sancionada pela Prefeitura, em 7 de maio, a Lei Municipal de Inovação, que institui instrumentos de apoio e estímulo ao desenvolvimento do polo tecnológico, da indústria do conhecimento e dos empreendimentos inovadores da Capital.

Entre as principais ferramentas da nova lei para estimular o desenvolvimento do município, estão o Fundo Municipal de Inovação e o Programa de Incentivo à Inovação. Esses dois instrumentos possibilitarão o investimento em projetos inovadores de interesse da cidade. De acordo com as estimativas do orçamento municipal para o ano de 2013, esses recursos podem alcançar R\$ 15 milhões. Microempresas, pesquisadores, entidades e inventores vão poder inscrever os seus projetos inovadores em editais a partir do ano que vem.

A Lei Municipal de Inovação prevê também a instituição de instrumentos como o Sistema e o Conselho Municipal de Inovação, os Arranjos Promotores da Inovação, a

Rede de Escritórios de Projetos de Inovação, o Plano de Sustentabilidade e o Plano de Inovação do Executivo Municipal. “Mais do que recursos financeiros, a Lei Municipal de Inovação cria mecanismos de gestão, estabelece um norte e define áreas prioritárias para a aplicação do conhecimento na solução dos problemas da cidade e na modernização da prestação dos serviços públicos. Com esse posicionamento, Florianópolis está escolhendo ser o cérebro da inovação de Santa Catarina”, defende o secretário Municipal de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico Sustentável, Carlos Roberto De Rolt. Com a sanção da Lei, a Secretaria Municipal iniciará a elaboração do regulamento dos instrumentos criados. A proposta do regulamento também será disponibilizada na internet para receber sugestões da sociedade, de forma colaborativa, transparente e participativa.

Para o presidente da ACIF, Doreni Caramori Júnior, as atividades ligadas à inovação, em especial à indústria da tecnologia da informação e comunicação, constituem-se em uma alavanca fundamental ao

desenvolvimento da cidade. “A criação de uma plataforma de ações dedicadas à expansão da inovação é, sem dúvida, um marco para o desenvolvimento econômico e a geração de emprego e renda para a nossa cidade”, comemora. Ele lembra que a lei traz algumas maneiras de envolvimento da comunidade no processo de aplicação, mas ressalta que o trabalho de representação das entidades deve acontecer como em todas as outras iniciativas, de maneira propositiva, sugestiva e também no controle e acompanhamento dos resultados.

Para Doreni, a ideia da Lei da Inovação poderia servir de exemplo para outros segmentos específicos. Ele cita dois setores fundamentais que poderiam ser contemplados com projetos semelhantes: o turismo, no qual estão ligados hospitalidade, gastronomia e lazer; e a indústria dos serviços especializados (arquitetos, engenheiros, médicos, dentistas etc.). “Um pacote de desenvolvimento para cada um desses setores faria a cidade viver um período de crescimento talvez nunca vivenciado outrora”, avalia o presidente da ACIF.



MAIS FORÇA PARA O POLO TECNOLÓGICO

A sanção da Lei da Inovação foi comemorada entre associações e empresários do setor como uma forma de fortalecer o já representativo polo tecnológico de Florianópolis. “Ao criar mecanismos de estímulo ao desenvolvimento tecnológico, a lei estará apoiando um setor que tem nas pessoas a sua principal matéria-prima e que precisa atrair talentos e estimular a criação de empresas”, afirma o presidente da Associação Catarinense de Empresas de Tecnologia (Acate), Rui Luiz Gonçalves. Mas ele ressalta que a Lei de Inovação terá impactos não apenas no setor de tecnologia, mas em todos os setores econômicos do município.

O superintendente da Fundação Certi, Carlos Alberto Schneider, também se mostra bastante otimista com a notícia. “Esse instrumento legal terá uma grande influência na nossa curva de desenvolvimento, pois apoia as iniciativas dos cidadãos, empreendedores e pequenos empresários que possuem ideias inovadoras para a nossa cidade, impulsionando o processo de criação de empresas e de geração de riquezas”, destaca. O presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc), Sérgio Luiz Gargioni, destaca o diferencial do projeto. “A Lei Municipal de Inovação de Florianópolis trouxe um avanço em sua formatação que pode ser utilizado como exemplo para o aperfeiçoamento da Lei Estadual de Inovação”, afirma.



O secretário Municipal de Governo, Gean Marques Loureiro, lembra que entre os instrumentos da lei, estão mecanismos que também promovem e estimulam a inovação na esfera da administração municipal. “Os Planos de Inovação e de Sustentabilidade do Executivo Municipal são ferramentas de grande importância para o gestor trabalhar de forma integrada e inovadora, com uma abordagem transversal que visa uma administração mais moderna e eficiente”, afirma.

Durante o evento de sanção da Lei Municipal de Inovação, a Associação Brasileira de Empresas de Software (Abes) entregou uma placa de homenagem ao secretário Carlos Roberto De Rolt e ao prefeito Dário Berger pelo pioneirismo na criação da lei. “A iniciativa de Florianópolis deixará um legado que vai marcar a história e construir o futuro da cidade. A lei é a pedra fundamental para a construção da cidade inovadora dos próximos anos”, elogia o presidente da Abes, Gerson Schmitt.

COMO VAI FUNCIONAR:

- ▶ **Prazo** - Como a lei foi sancionada neste ano, os recursos estarão disponíveis somente no orçamento de 2013. Os primeiros editais estão previstos para o início do ano que vem.
- ▶ **Fundo Municipal de Inovação** - Vai oferecer R\$ 8 milhões para iniciativas sugeridas por universidades, inventores, microempresas e outras entidades para resolver problemas do município. A Secretaria de Ciência e Tecnologia, apoiada por um conselho municipal de inovação, vai decidir quais as áreas prioritárias na cidade e lançar editais dentro destas áreas.
- ▶ **Programa de Incentivo à Inovação** - Vai disponibilizar R\$ 7 milhões. Se aprovado o seu projeto, cada empreendedor poderá ter até R\$ 360 mil para captar investimentos junto a uma instituição contribuinte do ISS e IPTU. Esta instituição poderá abater o valor investido em até 20% do valor devido em impostos, nos moldes da Lei Rouanet de Incentivo à Cultura.

EMBALANDO BONS NEGÓCIOS

Empresa comandada por Fernando e Roberto Marcondes de Mattos está em fase de investimentos



Criada há quase 40 anos para atender a um nicho pouco explorado na indústria nacional, a Inplac – Indústria de Plásticos S.A., com sede em Biguaçu, se consolidou como uma das gigantes do setor. Mas para se manter entre as grandes e crescer ainda mais, a companhia catarinense não quer saber de acomodação. Desde o ano passado, a Inplac passa por um processo de melhorias de gestão e está deflagrando neste ano uma nova onda de investimentos em maquinários.

Os produtos Inplac atendem aos mais diferentes segmentos de mercado, com características e propriedades que vão desde a alta performance exigida pelos setores agropecuário, químico, cal e calcário até o exigente setor de alimentos. Hoje, a empresa é comandada pelos irmãos Fernando e Roberto Marcondes de Mattos. Fernando, o maior acionista do grupo e o fundador da empresa, ainda participa da gestão, mas Roberto é quem ocupa o posto de diretor-presidente.

O programa de melhorias de gestão envolve três frentes. Na gestão da inovação, a proposta é aperfeiçoar o gerenciamento de projetos de produtos e processos, priorizando os investimentos em inovação tecnológica. Na área de gestão do clima organizacional, foi desenvolvida a escola de lideranças, que busca intensificar o trabalho em equipe, a identificação de novos talentos e a valorização das competências individuais e coletivas. E, completando o tripé, a gestão de produção foca no compartilhamento das melhores práticas por meio de ferramentas inovadoras, buscando a eficácia produtiva. Além do investimento de melhorias da gestão, a empresa está investindo em novos equipamentos para diversos setores.

A empresa conta hoje com cerca de 850 funcionários, mas está em fase de novas contratações para atender a maior demanda do segundo semestre. Em mé-

dia, a Inplac transforma 22 mil toneladas de resíduos de polietileno por ano. O faturamento da empresa gira em torno de R\$ 200 milhões ao ano. A maior fatia da produção fica em território nacional, comercializada para clientes de todos os estados brasileiros. No exterior, a empresa possui alguns clientes no Mercosul e cerca de 5% da produção é destinada para os Estados Unidos, onde a Inplac mantém escritório.

A indústria de fertilizantes responde por praticamente metade da demanda de produção da Inplac. Apenas para este setor, são produzidos em média 100 milhões de sacos por ano. E um quarto da produção é destinada para embalagens de argamassa para a construção civil. Entre outros fortes segmentos compradores das embalagens Inplac, está o setor de eletrodomésticos, principalmente o comércio da linha branca,

que já consome 5% da produção da empresa catarinense. Todos os produtos são desenvolvidos e fabricados em Biguaçu, na unidade fabril com 20 mil metros quadrados de área construída, mas sempre atendendo às especificações exigidas pelos clientes.

O novo ciclo de investimentos em equipamentos e em melhorias na gestão foi iniciado com a meta de aumentar a

Parte do maquinário da Inplac é importada, mas o fornecedor de matéria-prima é o mesmo há bastante tempo: a brasileira Braskem



O PESO DO ASSOCIATIVISMO

A diretoria da Inplac reconhece a importância do associativismo empresarial. A empresa é associada veterana de entidades como a Associação Comercial e Industrial de Florianópolis (ACIF), a Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc) e o Sindicato da Indústria de Material Plástico no Estado de Santa Catarina (Simpesc).

No aniversário de 97 anos da ACIF, comemorado em maio, a Inplac foi uma das empresas homenageadas por completar 25 anos associada à entidade florianopolitana. O fundador da Inplac, Fernando Marcondes de Mattos, considera fundamental a participação do empresariado no aspecto político do associativismo.

O diretor-presidente da Inplac, Roberto Marcondes de Mattos, lembra que nos primeiros anos da indústria, o mais difícil era conviver com a inflação descontrolada. Hoje, a alta taxa de juros brasileira, uma das maiores do mundo, é apontada como o grande entrave para o crescimento das empresas nacionais. Mas tanto Roberto como o irmão Fernando acreditam que a tendência de cortes na taxa básica de juros, a Selic, adotada pelo Banco Central, deve se manter nos próximos meses. Fernando diz que o que mais onera o Custo Brasil é justamente o juro alto. E que diante deste cenário, os empresários precisam repassar estes custos para o produto.

produção, motivar os funcionários e tornar a indústria catarinense mais competitiva. “Ou a empresa está sempre buscando inovar e melhorar, ou fecha as portas”, defende Fernando Marcondes. A largada para o processo foi dada após uma pesquisa de clima entre os funcionários, que identificou que os empregados estavam perdendo o entusiasmo. As mudanças foram definidas com consultoria do Instituto Euvaldo Lodi (IEL), a entidade do Sistema Indústria responsável pelo desenvolvimento de serviços que favoreçam o aperfeiçoamento da gestão e a capacitação empresarial, e do Sindicato da Indústria de Material Plástico no Estado de Santa Catarina (Simpesc).

Na parte dos equipamentos, o investimento deste ano deve ficar entre R\$ 1,5 milhão e R\$ 2 milhões. Parte do maquinário da Inplac é importada, mas o fornecedor de matéria-prima é o mesmo há bastante tempo: a brasileira Braskem. Roberto explica que existem fornecedores importados com preços mais baratos, mas é preciso manter um padrão de qualidade da matéria-prima, diante da necessidade de precisão na linha de produção.

Na parte de motivação dos funcionários, uma mudança que já vem mostrando resultado foi a alteração do horário de expediente em alguns setores, compensando o horário que deveria ser feito no sábado durante os dias de semana, o que garante o sábado livre para os funcionários ficarem com a família. É com a atenção a detalhes como esse que a Inplac pretende se manter cada vez mais forte no mercado.

Outra dificuldade do mercado é a falta de mão de obra qualificada, um problema antigo. A Inplac começou a operar comercialmente em 1975, com 40 empregados. Destes, cerca de 20 foram trazidos do Rio de Janeiro, já com experiência em plásticos. Mas diante da dificuldade de adaptação à cidade, nenhum ficou na empresa. Uma alternativa, adotada até hoje, foi qualificar parte dos funcionários dentro da própria empresa. Para cargos não muito específicos, a Inplac contrata moradores locais, com disposição para trabalhar e para aprender, e ensina o novo ofício dentro da empresa.



Fernando Marcondes de Mattos, fundador da empresa nascida há 40 anos

COMO TUDO COMEÇOU

A Inplac nasceu em 29 de julho de 1974, como projeto do empresário Fernando Marcondes de Mattos, que percebeu o potencial do até então pouco explorado mercado de embalagens plásticas flexíveis no Brasil. Biguaçu, na Grande Florianópolis, foi o município escolhido para sediar a empresa desde o início das atividades.

Passados quase 40 anos de existência, a Inplac vivenciou diversas transições políticas e econômicas no Brasil. Foram oscilações que colocaram muitas empresas brasileiras em dificuldades, ao ponto de desaparecerem. A Inplac não só resistiu, como aumentou sua produção, cresceu, expandiu suas atividades e inovou produtos e processos.

Hoje, a Inplac é uma das maiores indústrias de embalagens plásticas flexíveis da América Latina. Suas vendas abrangem todo o território brasileiro, América do Sul e América do Norte. Além de representantes e distribuidores, possui base operacional com estruturas administrativa e logística com funcionários próprios em Charlotte, na Carolina do Norte.

No Brasil, segundo dados da empresa, a Inplac é líder no segmento de embalagens flexíveis para fertilizantes com 60% de participação de mercado. No setor de

embalagens para massa-fina/argamassa, tem 50% do mercado, e no de embalagens para cal/calçário, responde por 40%.

O reconhecimento do mercado também se dá por prêmios especializados. A Inplac já recebeu por diferentes anos o título de "Melhor fornecedor de embalagens para fertilizantes do Brasil", concedido anualmente pela revista Plástico Moderno, a mais conceituada publicação do segmento. A impressão flexográfica da Inplac também recebeu prêmios da Associação Brasileira da Indústria Flexográfica.

A empresa conta também com um moderno laboratório de Pesquisa & Desenvolvimento responsável pela análise das matérias-primas utilizadas e dos produtos manufaturados. Sua principal função é buscar e certificar materiais e componentes em conformidade com os requisitos exigidos pelo processo produtivo.

Hoje, a Inplac faz parte do Grupo Marcondes, uma holding que atua também nos ramos imobiliário e hoteleiro. Fazem parte do grupo o empreendimento Costão do Santinho Resort & Spa, de Florianópolis, e a incorporadora Costão Ville Empreendimentos Imobiliários, responsável por projetos como o Costão Golf e o Vilas do Santinho.

A ESCOLHA DE BIGUAÇU

Trecho do livro "Saga de um visionário", de Fernando Marcondes de Mattos:

"Decidido a montar uma empresa, era preciso definir o tipo de indústria a ser explorado.

- Têxtil não quero, concluí de imediato. O ramo é tradicional. A taxa de crescimento vai ser baixa. Confecções, idem. Cerâmica, idem. Alimentos, idem. Vou fixar-me em uma estrutura dinâmica. Elétrica... Mecânica... Química... E pá!, me deu o estalo: plástico! É um ramo atraente e nele vou mergulhar de corpo e alma.

Uma vez decidido, comeci a investigar mais a fundo a situação do ramo plástico, indústria incipiente não só em Santa Catarina, mas em todo o Brasil. O projeto apresentava-se bastante pro-

missor. Quase tudo era importado, por não se produzir aqui a matéria-prima do plástico: as resinas petroquímicas.

O novo desafio me deixou entusiasmado. No Rio de Janeiro, onde vivia, consegui contato com uma empresa produtora de plástico, a Dover. Evoluí na área e acabamos sócios.

(...) Em 29 de julho de 1974, nasceu a nossa primeira empresa. Do Rio de Janeiro, onde morava, eu apenas acompanhava a evolução do negócio. Na verdade, o presidente de fato era o meu irmão, Roberto. (...) Constituído o empreendimento, o desafio era localizar as novas instalações. Claro que eu definiria que seria na Grande Florianópolis, porque pretendia voltar para a Ilha assim que deixassem a Eletrosul. Nessa altura, eu já estava há quatro anos no Rio de Janeiro.

Definida a implantação da empresa em área da Grande Florianópolis, comeci a pensar qual seria o ponto exato da sede. Como primeira opção, o ideal seria no eixo da BR-101, não apenas para facilitar acesso e recebimento de matéria-prima e escoamento do produto final, mas também para a própria visibilidade da empresa. Com essas alternativas na cabeça, comeci a buscar espaços ideais em São José, Palhoça e Biguaçu.

Biguaçu merecia um carinho especial por razões do coração. Essa atitude de mesclar sentimentos com decisões empresariais ou financeiras é altamente perigosa: no universo dos negócios não existe muito espaço para decisões que deixam de lado os aspectos técnicos em favor da engenharia dos afetos. Lamentavelmente, eu sempre

Amplie seu conhecimento e aumente o sucesso do seu negócio.

Workshops

GESTÃO DE MARKETING: ESTRATÉGIAS DE MARKETING E VENDAS

GESTÃO LOGÍSTICA: LOGÍSTICA NAS OPERAÇÕES DO VAREJO

GESTÃO FINANCEIRA: CONTABILIDADE GERENCIAL E PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

GESTÃO DE PESSOAS E LIDERANÇA PARA RESULTADOS

Palestras

CLIENTE BEM ATENDIDO OU CLIENTE BEM TRATADO?

O PAPEL DA EQUIPE NO SUCESSO DAS OPERAÇÕES LOGÍSTICAS

A IMPORTÂNCIA DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

FAÇA PARTE DE UMA EQUIPE DE ALTO DESEMPENHO

A partir de 30/07

Você adquire um Workshop e ganha uma Palestra para até 5 colaboradores seus.

Valor: R\$ 490,00

01 Workshop para 1 pessoa
+ 01 Palestra para até 5 pessoas

Confira também

Missão Técnica Internacional Senac Varejo

Data: Janeiro 2013 | NOVA YORK

São palestras, workshops, visitas técnicas a empresas e participação no maior evento de varejo no mundo: a Retail's Big Show. Participe e busque novas ferramentas e tecnologias para o seu negócio.

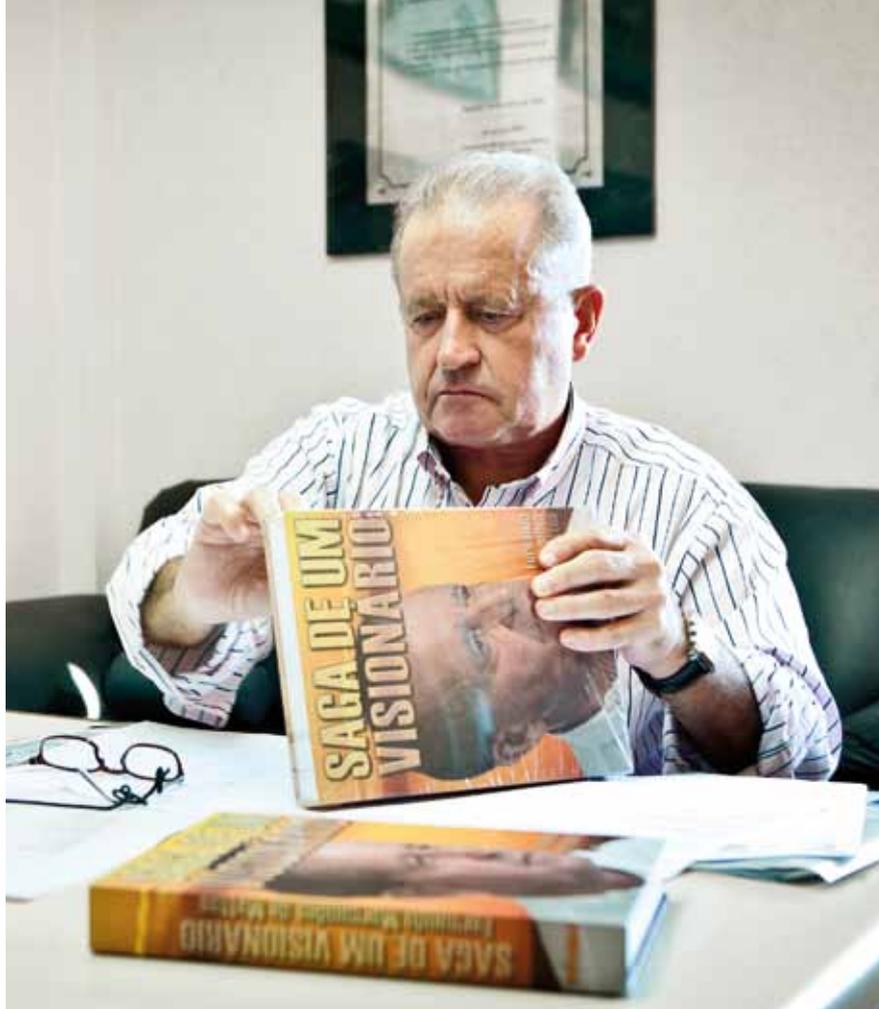
Consulte valores.

Consulte datas
48 3229 3200

www.sc.senac.br



APOIO:



ou quase sempre decidi com alta prevalência de fatores emocionais, e por isso paguei caro muitas vezes. Por outro lado, decidir sem paixão talvez deixe de lado componentes importantes na vida empresarial, como idealismo, cidadania, patriotismo, coragem.

Por que essa estranha manifestação sentimental? Porque meu pai e minha mãe se conheceram em Biguaçu. Ele,

recém-chegado do Rio de Janeiro, exercia as funções de promotor público; ela, professora, trabalhava em Biguaçu, embora morasse em Florianópolis.

Diante desse fato amorável, decidi:

- Vou montar a Inplac em Biguaçu. É só conseguir o terreno, dentro das condições já determinadas: próximo à BR, se possível à sua margem".

OS PRODUTOS:

► **Linha industrial** – A Inplac produz filmes e sacos valvulados de alta performance (válvula de topo e lateral) para embalar produtos químicos, fertilizantes, argamassas, cal, calcário, rações e outros.

► **Linha convencional** – Filmes técnicos, laminados ou não, filmes para enfardadeira, etc. Embalagens convencionais impressas em até oito cores. Os filmes são desenvolvidos e produzidos com especificações de acordo com as necessidades dos clientes, seja no aspecto visual, na resistência mecânica, segurança do produto ou outros requisitos.

► **Linha coextrudados** – A Inplac desenvolve filmes e embalagens que oferecem ao consumidor final a garantia de que o produto embalado está corretamente acondicionado. O uso de filmes com barreira à gordura, oxigênio, luz e umidade proporciona esta segurança.

SUSTENTABILIDADE DENTRO DAS EMPRESAS

Uso de tecnologias sustentáveis aliado a novos hábitos reduz as despesas

Medidas como economizar matérias-primas e gerenciar o lixo, além de ajudar a preservar o meio ambiente, podem garantir boa redução de gastos dentro de empresas. Defendendo esse conceito, a Sambaqui Projetos Sustentáveis tem levado propostas de reciclagem e redução de resíduos para diferentes setores, como a construção civil. E os resultados são bastante positivos.

A empresa foi fundada em 2009 pelos biólogos Gabriel de Souza e Luiz Ferrúa. A ideia era encontrar alguma maneira de conciliar a preservação ao meio ambiente com o lado econômico. “Muito se fala em sustentabilidade pelas grandes empresas, mas pouco ou nada se faz. O que se vê são empresas fazendo algumas ações pontuais que muitas vezes são ações ecológicas e não sustentáveis. Infelizmente, as empresas usam este marketing verde, mas, na prática, são poucas as que realmente exer-

cem a sustentabilidade dentro dos três pilares fundamentais: econômico, social e ambiental”, destaca Ferrúa.

Hoje, a carteira de clientes da Sambaqui conta com escolas, condomínios residenciais e comerciais, construtoras, hotéis, indústrias, hospitais, entre outros. “Trabalhar em sustentabilidade não fecha as portas para nenhum cliente, logo podemos desenvolver esse tipo de trabalho em qualquer empresa”, acrescenta Ferrúa. Ele lembra que projetos sustentáveis podem ser aplicados também dentro de médias e pequenas empresas. “Mas muitos empresários ainda enxergam um projeto sustentável como uma despesa e a ideia sempre fica para segundo plano. Talvez a redução na carga tributária para quem realmente exercer a sustentabilidade seria um ótimo incentivo”, defende.

Ferrúa ressalta que um projeto sustentável bem implementado gera economias, quando a empresa realmente abraça as ideias. E, em curto espaço de

tempo, essa economia pode pagar os investimentos feitos tanto para a prestação de serviços como para as tecnologias implementadas. Ele cita o exemplo de um edifício comercial em Porto Alegre, em que os investimentos não passaram de R\$ 1 mil e a economia nas contas de água e luz, hoje, giram em torno de R\$ 7 mil por mês.

Segundo o modelo de ecoeficiência predial da Sambaqui, reduzir os bens de consumo (água e luz) pode ser muito fácil aliando tecnologias mais sustentáveis com mudanças de hábito. No quesito eficiência energética, os maiores vilões dentro de uma edificação são: lâmpadas de potência desnecessária, instalações elétricas precárias e maus hábitos. Com um estudo aprofundado, é possível observar quais locais apresentam iluminação irregular e instalações precárias, como fios emendados ou qualquer outro tipo de conexão. A mudança de hábitos por aqueles que utilizam as dependências é muito importante. Para isso, a educação ambiental torna-se necessária e um acompanhamento será feito. Com a correta iluminação, pode-se alcançar de 30% a 80% de economia e, na instalação de iluminação solar, 100%.

A eficiência em consumo de água também faz parte do modelo de ecoeficiência predial. Segundo a Sambaqui, cerca de 70% do consumo de água é consequente das hidras de privadas. Com a aplicação de ferramentas hídras adequadas, isso pode ser corrigido.

A detecção de vazamentos também é apontada como muito importante para a economia. A possibilidade de coleta de água da chuva torna-se outro aliado no combate à redução das contas, logo que essa água captada será utilizada em atividades menos nobres como lavar calçadas, irrigação de jardins e até mesmo em descargas sanitárias.

Na parte de gerenciamento de resíduos, o trabalho começa com uma



análise de todas as fontes geradoras de resíduo e, conseqüentemente, faz-se um estudo em busca de matérias-primas mais baratas, de maior rentabilidade e mais eficientes. Após o uso destas matérias-primas, são observadas as possibilidades de reuso. Com essa impossibilidade, passa-se para sua correta separação. Separado o seu lixo, a próxima ação é buscar possíveis compradores para estas matérias-primas. Uma vez que não seja possível a venda deste rejeito, será dado o correto destino, estando a empresa, de acordo com a legislação ambiental, evitando riscos futuros.



PRESERVAÇÃO NO CANTEIRO DE OBRAS

Uma linha específica de atuação da Sambaqui Projetos Sustentáveis é a gestão de resíduos da construção civil. A ideia é organizar o canteiro de obras para refletir em economia. Matérias-primas que antes eram descartadas podem ser reutilizadas dentro da mesma obra com outras utilidades. A organização diminui também o risco de acidentes de trabalho, segundo a empresa.

O programa Produção Mais Limpa dentro das práticas construtivas abrange todas as fases da obra. Pensar no canteiro de obras como um grande processo construtivo sem levar em conta todas as fases

da obra certamente irá gerar custos mais elevados, defendem os biólogos da Sambaqui. Almojarifados posicionados em lugares errados consomem tempo para que as matérias-primas cheguem ao processo construtivo, por exemplo. Muitas vezes, o material entra na obra e rapidamente se transforma em resíduos, trazendo prejuízos econômicos e ambientais. O devido cuidado no recebimento, na descarga, no armazenamento e no transporte garante que os desperdícios sejam reduzidos.

Por exemplo, grande parte das construções simplesmente retira seu entulho do canteiro por meio de caçambas cole-

toras, gerando um altíssimo custo. Já um entulho bem segregado, sendo retirado todo plástico, madeira, ferro, papel e outro qualquer resíduo que possa conter, pode ter um alto poder de economia. Com a trituradora de entulho da Sambaqui este resíduo se transforma mais uma vez em matéria-prima, sendo seu processado reinserido no processo construtivo. A trituradora produz, a partir do entulho, dois subprodutos: o fino e a brita. O fino pode ser utilizado para fazer argamassa para sentar alvenaria, por exemplo. Já a brita pode ser utilizada em contra pisos e vergas de janelas.

PRIORIDADES PARA UMA PRODUÇÃO MAIS LIMPA:

► **Não gerar** – investigar as alternativas para eliminar o poluente.

Existem controvérsias quanto à possibilidade de atingir a poluição zero. No entanto, para aqueles que ousarem ser criativos, há inúmeras possibilidades de eliminar resíduos, por meio de ecodesign, reformulação de produtos, substituição de matérias-primas e inovação tecnológica, por exemplo.

► **Minimizar** – quando não for possível eliminar o poluente, deve-se verificar as possibilidades de minimizar sua geração.

► **Reciclar dentro do processo** – uma vez que os resíduos, efluentes ou emissões já foram gerados, verificar as possibilidades de reaproveitá-los dentro do processo em que foram gerados.

► **Reciclar fora do processo** – uma vez esgotadas todas as possibilidades de reciclagem interna, os resíduos devem ser encaminhados para reciclagem fora do processo.

► **Tratar e dispor** – o tratamento e a disposição só devem ser praticados em último caso e de forma ambientalmente adequada.

Mais informações: www.sambaquisustentavel.com.br



InvestFloripa

Consórcios - vamos até você!
(48) 3025-4499 | 9103-2755

Na Lagoa da Conceição



- ✓ **a partir de R\$169 mil**
- ✓ 1, 2 e 3 dormitórios
- ✓ piscina externa aquecida
- ✓ segurança 24 hs

No João Paulo



- ✓ estilo Loft
- ✓ 3 dormitórios
- ✓ piscina opcional
- ✓ vista panorâmica
- ✓ projeto inovador

OBS.: Todas as imagens, prazos e preços poderão sofrer alterações a qualquer momento, invalidando este anúncio.

Fale conosco
(48) 3025-4499 | (48) 9161-4499

Imóveis residenciais, comerciais, de lazer,
terrenos, construção ou reforma.

No Itacorubi



- ✓ pronto para morar
- ✓ 2 e 3 dormitórios
- ✓ piscina externa
- ✓ vagas duplas



No Centro - Altos da Rio Branco



- ✓ centro - Florianópolis
- ✓ pronto e entregue
- ✓ salas com 48 m² ou mais
- ✓ garagem rotativa
- ✓ perto de tudo!



DE OLHO NAS MUDANÇAS DA LEI

Grupo de trabalho da ACIF acompanha as alterações nas legislações



Advogado André Porto Prade

A legislação trabalhista é considerada por muitos um assunto complexo. Mas, acompanhar os debates em torno dos direitos e deveres dos trabalhadores e das empresas não é uma necessidade apenas para as grandes companhias. Pequenos e médios empresários também devem ficar atentos às mudanças.

A ACIF conta com um Grupo de Trabalho para discutir os projetos em andamento e as leis que recentemente entraram em vigor. O grupo está estudando o tema e formulando um projeto de reforma das leis trabalhistas. A participação do empresariado é importante para garantir um avanço tanto para os direitos dos empregados como os das empresas. O advogado André Porto Prade, diretor de Assuntos Legislativos da ACIF e coordenador do Grupo de Trabalho da associação, lembra que, hoje, os projetos de alterações legislativas, infelizmente, beneficiam sempre os empregados, em razão da força que

os sindicatos passaram a ter nos últimos 10 anos. “Qualquer alteração de lei que preveja um mínimo de benefícios às empresas é imediatamente qualificada como fascista, o que leva os deputados e senadores a engavetá-la para não terem suas imagens comprometidas perante o eleitorado”, destaca.

Para André Prade, Registrador Eletrônico de Ponto (REP) implica em acréscimo de custos nas empresas

Ele cita como exemplo a Portaria nº 2.686, do Ministério do Trabalho e Emprego, que entrou em vigor em abril deste ano, implementando o Sistema de Registro de Ponto Eletrônico (SRPE) para as empresas com mais de 10 empregados que já usam

equipamento eletrônico para o registro da jornada de trabalho nas áreas da indústria, do comércio em geral e dos serviços. O ponto eletrônico está programado para emitir um comprovante cada vez que o empregado bate o ponto. Além disso, o relógio não poder ser bloqueado nem ter os dados editados.

O Registrador Eletrônico de Ponto (REP) foi determinado pela Portaria nº 1.510, de 2009. Nos primeiros 90 dias após a entrada em vigor desse ato normativo, a fiscalização terá caráter de orientação. Nas duas primeiras visitas à empresa, o auditor-fiscal do trabalho dará prazo de 30 a 90 dias para adaptação. A partir da terceira visita, é que começará a ação repressiva.

Para André Prade, tal legislação implica acréscimo no custo da empresa, que deverá adquirir sistema e equipamento para tanto. “Juridicamente, a inovação ensejará debate no tocante à distribuição do ônus da prova das eventuais horas extras, que, até hoje, era da empresa. Porém, a partir do momento

em que esta disponibiliza ao funcionário o controle, este é quem poderá e deverá fazer prova das horas prestadas por ocasião de demanda trabalhista”, acrescenta.

O diretor da ACIF lembra que outra alteração legislativa que causou impacto foi o sancionamento da Lei nº 12.506/2011, em outubro do ano passado, que instituiu o Aviso Prévio proporcional ao tempo de trabalho. O período mínimo a ser cumprido após a rescisão do contrato é de 30 dias, e, pela nova lei, para cada ano acima disso, o aviso prévio aumenta em três dias, até o limite de 90 dias. “A lei ainda gera dúvidas e controvérsia entre magistrados. A par disso, o Ministério do Trabalho informou que editaria regulamentação para deixar clara a aplicação da legislação, o que ainda não aconteceu nem tem previsão para acontecer”, reclama Prade.

Para ele, de todas as dúvidas de interpretação dessa lei, a que mais causa celeuma diz respeito à exigência de aviso prévio proporcional do empregado que pede demissão. Há corrente no sentido de que a exigência fere frontalmente a Constituição Federal, mais especificamente o princípio da igualdade entre os contratantes.

Para as empresas participarem mais ativamente da construção destas mudanças, além de participar do Grupo de Trabalho da ACIF, Prade sugere manter contato diário com o sindicato que representa os interesses da atividade patronal e contratar um advogado especializado e de con-

fiança para acompanhar as inovações legislativas e prestar assessoria preventiva.

Para o advogado Fernando Berthier da Silva, designado para acompanhar o grupo que está discutindo a reforma trabalhista na ACIF, a participação empresarial é de extrema importância no tocante à elaboração de projetos de lei e decretos no intuito de melhorar a relação entre empregado e empregador. “Ponto claro nesta participação fica evidenciado na necessidade de uma reforma trabalhista no sentido de redução da carga tributária vinculada à relação de

Fernando Berthier da Silva defende a participação do empresariado na elaboração de leis

emprego, a qual de pronto aumentaria substancialmente a regularização do trabalho informal, bem como a possibilidade de contratação de mais mão de obra, fatos estes que aceleram a economia com o aumento de produtividade e conseqüentemente o consumo”, defende. Porém, acrescenta o advogado, para que isso aconteça deve haver uma participação ativa do empresariado no intuito de forçar essas alterações vinculadas à legislação trabalhista.

Fernando também defende que para que os empresários possam estar sempre atualizados quanto às leis trabalhistas, bem como projetos de lei que envolvam matérias de cunho laboral, é de extrema importância que estes procurem uma assessoria jurídica especializada na área trabalhista, a qual deverá estar sempre atualizando o empreendimento acerca das novidades legais, mantendo-se um preventivo empresarial que evitará futuros litígios e problemas vinculados a questões trabalhistas.

Caso o empresário não detenha condições de arcar com os custos de uma assessoria jurídica especializada, este pode e deve sempre estar em contato com o representante sindical da categoria de atuação empresarial. “Cumprir frisar que o sindicato da categoria patronal de atuação do empresário tem o dever de sanar todas as dúvidas vinculadas à relação de trabalho entre empregado e empregador, bem como manter o empresariado de sua categoria de abrangência atualizado acerca das inovações legais trabalhistas”, acrescenta Fernando.

Como exemplo de avanço nas relações trabalhistas, Fernando cita o Projeto de Lei nº 951/2011, que terá audiência pública no próximo dia 20 de junho, chamado de Simples Trabalhista, cujo foco é permitir uma forma especial de contratação para as micro e pequenas empresas que implique direitos diferenciados em função da dimensão econômica da empresa. Acredita-se que com a aplicação do respectivo projeto de lei, haveria diretamente uma diminuição na informalidade de trabalhos, com o aumento significativo de empregos com carteira de trabalho assinada.



Advogado Fernando Berthier da Silva

FIQUE POR DENTRO:

O governo federal disponibiliza amplo acesso à tramitação e à promulgação das leis pertinentes nos seguintes sites:

- ▶ www.senado.gov.br
- ▶ www.camara.gov.br
- ▶ www.mte.gov.br

ALTA TECNOLOGIA

Para quem busca produtos com alta tecnologia, o notebook STI Infinity IS 1442 é tiro certo. Com opções de processadores Intel Core i3, i5 e i7 de segunda geração, o notebook STI Infinity IS 1442 tem tela de 14" com excelente resolução (1366 x 768), apenas 3,6" de espessura e tecnologia LED Backlight, o que reduz o consumo de energia e aumenta a vida útil da tela e da bateria. O aparelho está equipado com placa gráfica Intel HD Graphics, que integra gráficos de alto desempenho e processamento de mídias diretamente no processador, reunindo dois dos principais componentes para games em um único chip. Outro destaque do IS 1442 é o elegante teclado, mais confortável e com menos ruído. O preço sugerido é R\$ 1.599.

www.semptoshiba.com.br



NA PALMA DAS MÃOS



O Phaser Kinno Plus é o tablet que é a cara de quem é ligado em tecnologia. Acompanhado de um case exclusivo com teclado embutido, esse aparelho tem o discreto aspecto de uma agenda. Pode ser transportado na bolsa com conforto e segurança. Com memória de 4GB, é ideal para gravar músicas, vídeos ou filmes. Já vem com fones de ouvido, tela touch-screen capacitiva de 7", conexão de internet Wi-fi e 3G e saída mini HDMI para assistir vídeos na televisão ou projetor. E ainda a câmera de 2MB pixels, que garante ótima qualidade nas fotos. O poderoso processador A10 de 1.2 Ghz consegue ser totalmente multitarefas, permitindo ler um livro, escutar músicas, continuar acompanhando as redes sociais e sincronizando e-mails. O preço sugerido é R\$ 599.

www.phaserkinno.com.br

MUNDO DO ENTRETENIMENTO

Para os antenados com as últimas tendências tecnológicas, a TV de LED Toshiba Smart TV 3D, de 65 polegadas, é uma ótima opção. Destaca-se pela alta qualidade de imagem, processada pelo sistema 3D, que utiliza óculos ativos, e pela conexão à internet com acesso às redes sociais, vídeos e notícias, via wireless integrada ao aparelho. O produto chega ao mercado com simulador de imagens 2D para 3D, utilizando óculos ativos com baterias recarregáveis de até 23 horas de autonomia. Com o recurso Smart TV, o espectador conecta-se ao mundo do entretenimento e acessa aplicativos do Youtube, Facebook, Picasa, Twitter, Portal UOL, Capricho, IG, Info, entre outros. O televisor possui a função DTVi, decodificador digital com suporte à interatividade para recepção de TV digital aberta. O preço sugerido é R\$ 12.690.

www.semptoshiba.com.br



Alarme Monitorado é com a Centralarme

Porque sentir segurança é fundamental

Monitoramento de
Alarmes e Câmeras



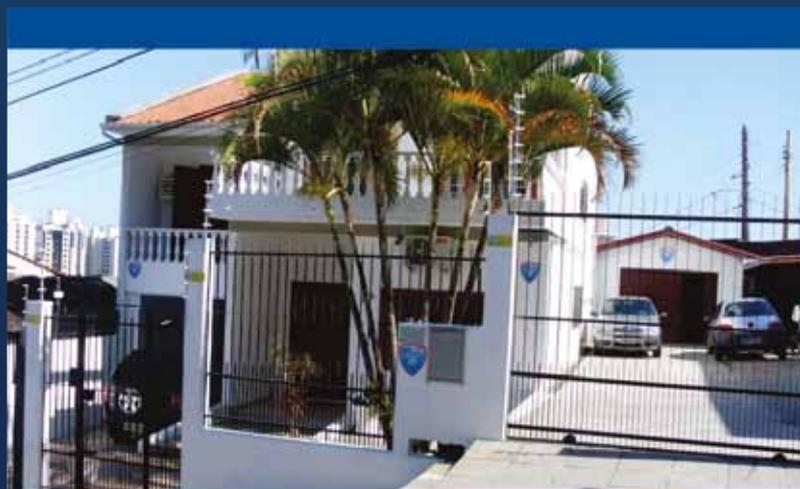
Cercas
Eletrônicas



Vídeo Monitoramento
24h pela Internet



- Instalação
- Monitoramento
- Inspeção Técnica
- Controle de Acesso
- Manutenção em condomínios
- Assistência Técnica Especializada
- Monitoramento também Via Rádio



Nova sede própria

Homenagem da ACIF aos 15 anos de Associação



CentrAlarme
EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS

Novo fone (48) 3251.0200

www.centralarme.com.br

Rua General Nestor Passos, 179
Centro - 88020-460 - Florianópolis - SC

IRRESISTIVELMENTE SEDUTOR

A Gucci Guilty Intense é um eau de parfum: provocante, quente, oriental e floral. O aroma cativa a atenção, com uma abertura de flamboyant, nascido do ímpeto natural do mandarim – imbuído uma transparência modish –, brilhando ao lado de uma pitada audaciosa de pimenta rosa. As notas médias revelam o toque de flor de lilá, enriquecida com a feminilidade sensual de violeta em pó e do girassol. O patchouli, marca das fragrâncias Gucci, atinge uma intensidade nova e exuberante misturada com a riqueza viciante do âmbar. O efeito é, ao mesmo tempo, cativante e irresistivelmente sedutor. O preço sugerido é R\$ 267 o frasco de 50ml e R\$ 195 para o de 30ml.

www.gucci.com



DIRETO PARA REDES SOCIAIS

A câmera digital FinePix Z90, da Fujifilm, facilita a vida dos visitantes de redes de relacionamento na internet. Com tela LCD sensível ao toque, de três polegadas, 14,2 megapixels, lente de zoom ótico de 5x (equivalente a uma 28~140mm no formato tradicional) e gravação de imagem HD, o equipamento tem capacidade para fazer uploads diretos para o Facebook e YouTube. Além disso, com um acessório opcional – HD Player (HDP-L1) –, é possível visualizar as imagens gravadas em uma HDTV. Ideal para hard users de novas tecnologias e comum tamanho reduzido, próprio para carregar no bolso, a Z90 é um equipamento para ter sempre à mão. Também permite que o usuário edite as imagens e vídeos na própria câmera.

www.fujifilm.com.br

DESCANSO MERECIDO

Uma boa noite de sono é essencial não apenas para ficar acordado e bem disposto no dia seguinte, mas para manter-se saudável, ter mais qualidade de vida e longevidade. O sono regula funções importantes do organismo e, para isso, o uso do travesseiro em altura e suporte apropriados faz com que a postura de descanso favoreça a coluna, permitindo que a pessoa se levante bem disposta e sem dores. O travesseiro Alpino de corpo, da Duoflex, tem altura regulável 100% Nasa, automoldável com quatro opções de altura. O travesseiro tem espuma poliuretano, gomos massageadores que estimulam a circulação, capa 100% algodão com zíper lavável, forro 100% algodão e é recomendado para alinhamento corporal, evita atritos entre joelhos e tornozelos e apoia o queixo, evitando a flexão com o pescoço. O preço sugerido é R\$ 69.



www.duoflex.com.br

PROPÓSITO

TODA MARCA TEM UM.
deveria ter

QUAL O PROPÓSITO DA SUA MARCA?

GLOBULO
MARCAS DE PROPÓSITO



- ▶ 1 - Presidente Doreni, vice-presidente regional da Facisc, Odílio Guarezi, e deputado estadual Valmir Comin;
- ▶ 2 - Ex-presidente Alaor Tissot, presidente Doreni Caramori e ex-presidente Armando Gonzaga;
- ▶ 3 - Rede Feminina de Combate ao Câncer, recebendo a Medalha Emílio Blumm;
- ▶ 4 - Sebrae, recebendo a Medalha Emílio Blumm;
- ▶ 5 - Le Monde Citroen, recebendo a Medalha Carl Hoepke.



06



07



08



09



10

► **06** - Brognoli Negócios Imobiliários, recebendo a Medalha Carl Hoepke; ► **07** - Homenagem de Ordem do Mérito Empresarial a Jorge Lacerda; ► **08** - Implac, recebendo a placa de 25 anos; ► **09** - Homenagem pelos 15 anos; ► **10** - Homenagem pelos 15 anos.



11



12



13



14



15



16

► **11** - Adriana Krauss da RBS TV, vencedora da categoria Telejornalismo; ► **12** - Diego Souza do Portal Economia SC, vencedor da categoria Webjornalismo; ► **13** - Maria Aparecida Nery do Jornal Ilha Capital, vencedora da categoria Mídia Regional; ► **14** - Rafaela Arns e Rodrigo Cardoso, vencedores da Categoria Prêmio Especial do Júri; ► **15**- Alessandra Ogeda do Diário Catarinense, vencedora da categoria Jornalismo Impreso; ► **16** - Presidente da ACI, Ademir Arnon e Diretora de Comunicação da ACIF, Juliana Pamplona.

Conheça o **ACIFPREV**
e garanta um futuro
tranquilo para você e
para quem você ama.



ClassNews

ACIFPREV

Seu futuro nos nossos planos

Com o plano você contribui mensalmente e forma uma reserva financeira para sua aposentadoria. Seus recursos serão administrados por especialistas em investimentos de longo prazo com o objetivo de obter melhores resultados para sua aplicação.

Confira os principais benefícios com garantia de 13 rendas anuais

• Renda Mensal por Invalidez

Em caso de invalidez total e permanente por acidente ou doença você receberá uma renda mensal pelo prazo que escolher.

• Pensão por Morte do Participante

Você fica tranquilo com o futuro dos seus dependentes, pois em caso de morte eles receberão uma renda mensal pelo prazo que eles determinarem.

• Renda Mensal Programada

Você decide o valor de contribuição mensal e quando deseja começar a receber o benefício. Com base na reserva acumulada você passará a receber uma renda mensal pelo prazo que escolher.

• Renda Mensal Educacional

Garante o maior bem que os pais podem deixar para os filhos, a educação. Através de um planejamento financeiro os estudos do ensino superior estarão garantidos.

Comece a planejar seu futuro agora mesmo!

Solicite a visita de um consultor através do telefone: (48) 3224-3627



PARCERIA ESTRATÉGICA



DIA DOS NAMORADOS

A data mais romântica do ano, o Dia dos Namorados, está chegando. Considerada uma das melhores comemorações para aquecer o comércio, o dia 12 de junho terá programação especial em lojas do centro de Florianópolis.

Lojistas das Ruas Francisco Tolentino, Conselheiro Mafra e Vidal Ramos, todos nucleados da ACIF, prepararam atividades para atrair apaixonados e incrementar ainda mais as vendas.

Na Rua Vidal Ramos, recentemente revitalizada, haverá promoção entre as 34 lojas. Quem comprar nestas lojas entre os dias 1º e 16 de junho e criar uma frase sobre o tema do concurso irá concorrer a prêmios. Serão cinco sorteados. Os prêmios são uma estadia no Costão do Santinho e quatro jantares no restaurante Ostradamus.

Já nas ruas Francisco Tolentino e Conselheiro Mafra, que formam o novo núcleo de lojistas da ACIF, as atividades acontecem no dia 12 de junho, das 12h às 13h. Um casal de bailarinos, acompanhado de um violinista, fará pequenas apresentações de tango em trechos das duas ruas.

De acordo com o Coordenador do Conselho dos Núcleos da ACIF, Marcelo Bohrer de Almeida, "essas ações promocionais fazem parte da metodologia dos núcleos formados pela entidade, com o objetivo de desenvolver e alavancar setores comerciais de diferentes segmentos e regiões da cidade", explica.

Hoje, a ACIF conta com 18 núcleos, entre eles a Câmara de Lojistas da Rua Vidal Ramos (hoje transformada em Vidal Ramos Open Shopping) e a Câmara de Lojistas das Ruas Francisco Tolentino e Conselheiro Mafra, cada um trabalhando e estabelecendo ações de acordo com suas especificidades.



DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE

Para comemorar o Dia Mundial do Meio Ambiente, a ACIF, por intermédio do programa ReÓleo, uniu-se ao Shopping Iguatemi Florianópolis e integrou o evento Mundo Magnífico, com diversas atividades que tiveram o objetivo de conscientizar sobre a preservação da natureza.

Foram oficinas, palestras e workshops, que estimularam e oportunizaram vivências sobre a preservação, biodiversidade e ecossistemas naturais. Com atividades para adultos e crianças, o evento ajudou a difundir a cultura ambiental e a consciência ecológica de uma maneira atrativa, inteligente e divertida.

Pelo Programa ReÓleo, o coordenador do projeto, Luiz Falcão, realizou uma série de palestras para crianças, adolescentes e visitantes que foram ao shopping conhecer o evento. Falcão falou da importância de retirar do meio-ambiente o óleo de cozinha utilizado nas residências e empresas e também das possibilidades de reciclagem do resíduo.



As pessoas que fazem a diferença

Qualidade, tradição e tecnologia de ponta você já sabe que a Gráfica Natal tem. Mas aqui, é o elemento humano que faz a diferença.

É gente que trabalha com dedicação para a sua marca ficar com a melhor impressão.

48 3244 0058



O VALOR DA IMPRESSÃO



VENCEDORES DO PRÊMIO JORNALISMO

Alessandra Ogeda, do Diário Catarinense, Adriana Kraus, da RBS TV, Diego de Souza, do Portal Economia SC, Maria Aparecida Nery, do Jornal Ilha Capital e Rafaela Arns, Rodrigo Cardozo e Eivaldo Dondossola, da RIC TV foram os vencedores da segunda edição do Prêmio ACIF de Jornalismo. Suas reportagens sobre Negócios e Associativismo e Participação em Florianópolis foram destaque nas categorias Jornalismo Impresso, Telejornalismo, Webjornalismo e Mídia Regional, e também na Especial do Júri, respectivamente (veja lista abaixo). Os jornalistas receberam a premiação no último dia 15 de maio, durante o evento de comemoração dos 97 anos da ACIF, no Teatro Pedro Ivo, na Capital. Para o presidente da ACIF, Doreni Caramori Jr., “é uma honra para a entidade poder, mais uma vez, reconhecer trabalhos que enaltecem e mostram ao público o trabalho do setor produtivo e o associativismo, tão importantes para o desenvolvimento de Florianópolis”, diz. Já a diretora de Comunicação da ACIF, Juliana Pamplona, diz que, “a premiação também reforça o contato da entidade com os veículos de comunicação e o seu papel de porta-voz dos empresários e da comunidade em questões da cidade”, ressalta.

Segundo Ademir Arnon, presidente da Associação Catarinense de Imprensa (ACI), “a premiação é bastante representativa para a categoria, e o portfólio do profissional que participa do prêmio terá um diferencial junto ao mercado”, destaca.

Os vencedores em cada categoria receberam iPads e o Prêmio Especial do Júri levou R\$ 5 mil em dinheiro. Conheça os vencedores do primeiro Prêmio ACIF de Jornalismo – segunda edição:

VENCEDORES DO PRIMEIRO PRÊMIO ACIF DE JORNALISMO – SEGUNDA EDIÇÃO

- ▶ **Jornalismo Impresso** - Alessandra Ogeda - Diário Catarinense - Cérebros Estrangeiros: SC importa profissionais qualificados.
- ▶ **Telejornalismo** - Adriana Kraus - RBSTV - Empreendendo com sucesso.
- ▶ **Webjornalismo** - Diego de Souza – Economia SC - Segundo avaliação dos catarinenses, primeiro semestre de 2012 deve ser difícil.
- ▶ **Mídia Regional** - Maria Aparecida Nery - Jornal Ilha Capital - Ponta do Coral: os comunistas são contra.
- ▶ **Prêmio Especial do Júri** - Rafaela Arns, Rodrigo Cardozo e Eivaldo Dondossola - RIC Record - Desafios do Verão.

97 ANOS DA ACIF

Mais de 800 convidados lotaram o Teatro Pedro Ivo Campos, na noite do dia 15 de maio para prestigiar o evento especial preparado pela Associação Comercial e Industrial de Florianópolis (ACIF) para comemorar seus 97 anos de fundação. A confraternização reuniu autoridades políticas, empresários, jornalistas e representantes de entidades de classe, empresariais e de comunicação, além de associados, diretores e membros dos Conselhos Superior e Fiscal da entidade. Durante o evento, também foram conhecidos os vencedores da segunda edição do Prêmio ACIF de Jornalismo (reportagem ao lado) e houve homenagens aos associados mais antigos e a empresas e instituições de destaque.

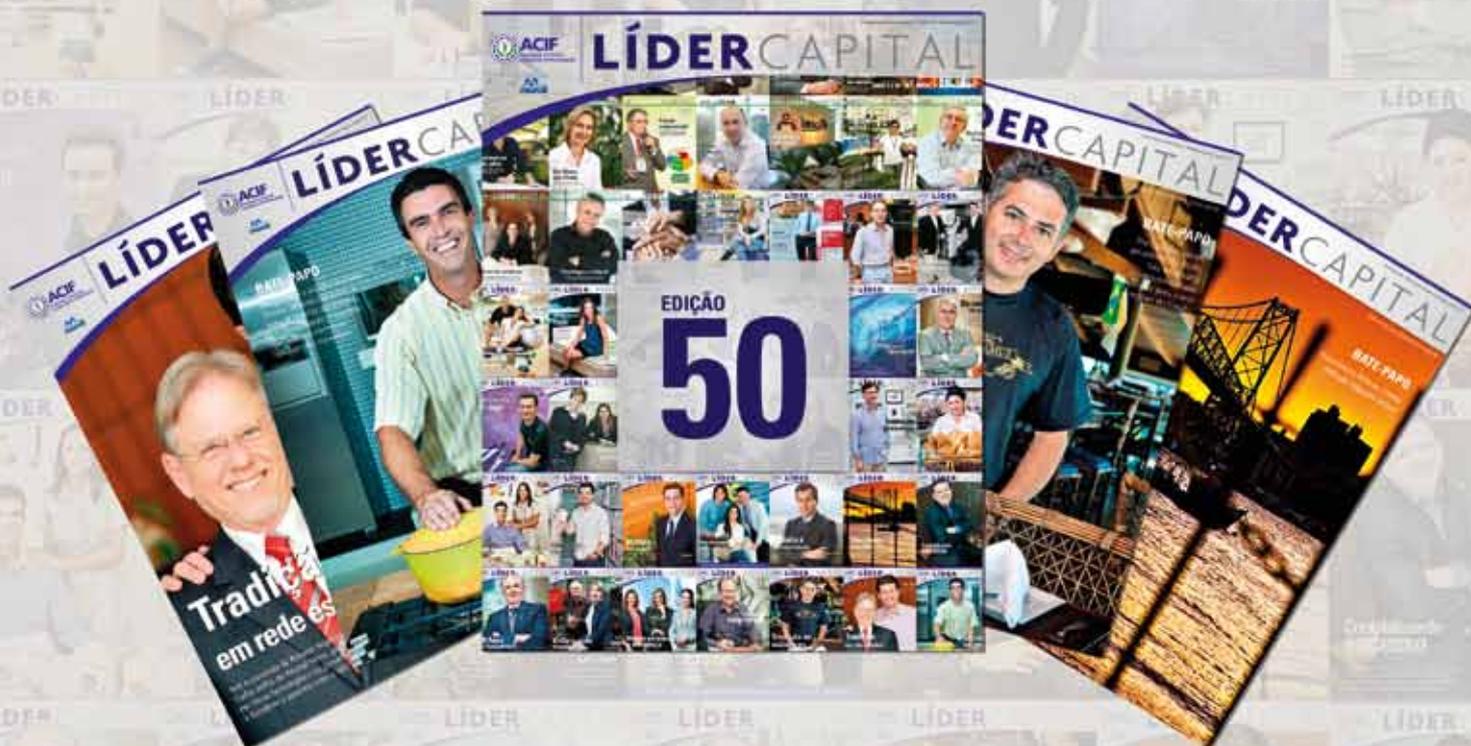
O presidente da ACIF, Doreni Caramori Júnior, que comanda a entidade desde 2009, diz que a noite marcou a celebração de sonhos realizados. “O diferencial do empreendedor é a sua capacidade de fazer acontecer, de realizar. E essa tem sido a grande característica da ACIF nesses últimos anos, com projetos como o ReÓleo, o PACE, o ReciclaTec e a revitalização da Rua Vidal Ramos, que de uma ideia de um pequeno grupo de empresários tem transformado a realidade da cidade e servido de exemplo para que outras iniciativas saiam do papel”, ressalta. Para Caramori Jr. o trabalho da Associação na defesa dos interesses dos empresários e o papel do empresariado no desenvolvimento da economia e em benefício da sociedade também merecem destaque nesses 97 anos. “Nenhuma entidade empresarial sobreviveria tantos anos, quase um século, se não prestasse bons serviços à comunidade e, é claro, aos seus associados”, diz.

Entre os presentes no evento também estiveram o deputado federal Gean Loureiro, o deputado estadual Valdir Comin, a secretária estadual de Justiça e Cidadania Ada de Luca, o secretário municipal de Turismo Vinicius Lummertz e o secretário estadual adjunto de Comunicação Ernani Bayer, representando o Governador do Estado, Raimundo Colombo. Além deles, o presidente da Associação Catarinense de Imprensa (ACI), Ademir Arnon; da Fiesc, Glauco Corte; da Fecomércio, Bruno Breithaupt; da OAB, Paulo Borba; da Facisc, Alaor Tissot entre outros, e representantes da CACB, Fapesc, Sebrae/SC, Senac, Singe, SCGás, ACIBIG e ACIP marcaram presença.



Consolidação.

A Líder Capital ultrapassou a 50ª edição
Atingiu mais de 1 milhão de leitores
Garantiu satisfação aos anunciantes



Anuncie na Líder.

Seja reconhecido em toda a Capital.

MISSÕES EMPRESARIAIS DA ACIF

Promovida em parceria com o Sebrae, ações garantem bons resultados aos empresários

Promover o intercâmbio de experiências profissionais e conhecer as novidades e últimas tendências de cada segmento da economia é o foco das Missões Empresariais da ACIF. “Para nós não importa o quanto a empresa seja grande ou pequena. Estamos empenhados em ajudá-las. As missões agem como uma bússola para o empresário e para os colaboradores”, diz Clotildes Fernandes Campregher, diretora de Intercâmbio Empresarial da entidade, responsável pelas Missões, realizadas em parceria com o Sebrae/SC.

O Restaurante Paixão de Verão é um exemplo. Pioneiro no ramo turístico da Praia dos Ingleses, em outubro de 2011, enviou funcionários e diretores para uma Missão Empresarial que visitou as vinícolas da região de São Joaquim. O objetivo era aprender mais sobre os vinhos de altitude e melhor servir à clientela.

Segundo Danniell da Silva, ge-

rente da empresa, “o pessoal que está no dia a dia do restaurante, em contato direto com o cliente, pode conhecer os aromas, sabores e demais características e estilos de vinhos da região, além das variedades de uvas brancas e tintas e a própria história de algumas das principais vinícolas catarinenses”, disse. De acordo com ele, “a participação na Missão impactou diretamente nas vendas e ainda contribuiu para que desvendássemos alguns mistérios da harmonização enogastronômica.

Já a Quadro Consultoria, fundada em 2002 como prestadora de serviços na área de Segurança dos Alimentos e

Turismo Gastronômico, já participou de três missões empresariais - da Fispal, em 2009 e 2011, e da Equipotel em 2011. Para a diretora Regiane Quadro, a experiência agregou para a empresa um maior conhecimento do ramo de alimentação, além de contribuir para a atualização sobre o mercado e ampliar a rede de contatos durante as missões.

“A participação na Missão impactou diretamente nas vendas e ainda contribuiu para que desvendássemos alguns mistérios da harmonização”

Danniell da Silva



“Para nós não importa o quanto a empresa seja grande ou pequena. Estamos empenhados em ajudá-las. As missões agem como uma bússola para todos”

Clotildes Fernandes Campregher



5 BILHÕES DE m³
de gás natural distribuídos

200 CLIENTES
no segmento industrial

3º MERCADO GNV DO BRASIL
mais de 90 mil veículos
e 130 postos de abastecimento

Mais de
2 MIL RESIDÊNCIAS
atendidas

SCGÁS. AQUECENDO A ECONOMIA CATARINENSE COM O GÁS NATURAL.

A SCGÁS não para de surpreender. Depois de atingir marcas significativas com o GNV, a empresa acaba de conquistar mais um grande resultado: 200 clientes no setor industrial. É um número bastante expressivo, que reflete a importância do gás natural para a indústria catarinense, reduzindo custos, aumentando a produtividade e gerando milhares de empregos. Atuando lado a lado com indústrias dos segmentos cerâmico, têxtil, metal-mecânico, vidros, cristais, entre outros, a SCGÁS comemora os 11 anos dessa parceria vencedora, que está sendo fundamental para o desenvolvimento de Santa Catarina.

JORNAL O CARONA É GRÁTIS

Periódico nasceu para atender usuários do Terminal Urbano da Capital

Dariamente, passam pelo Terminal Urbano de Florianópolis cerca de 150 mil pessoas, de todas as idades e faixas sociais. É para atender esse público que surgiu o Jornal O Carona, uma publicação quinzenal distribuída gratuitamente em 76 linhas de ônibus que circulam pela região da Grande Florianópolis.

Com informações diversificadas, projeto gráfico de alto padrão, o Jornal O Carona tem como característica textos curtos, muita informação de serviço e as principais notícias sobre cidade, futebol e política. "O Jornal O Carona é um jornal diferenciado pela sua ação de distribuição. O público já está familiarizado com os distribuidores, entregam de mão em mão o Jornal. Isso é que garante aos nossos parceiros comerciais que a sua marca vai chegar às mãos dos nossos leitores. Ganham os leitores, que têm de forma gratuita informação e lazer em suas mãos, e ganham os parceiros, pois suas marcas são vistas, lidas e lembradas" diz Marcelo Passamai, diretor do jornal.

Com a consolidação da publicação, Passamai, que também está à frente do Núcleo de Jornais Regionais da ACIF, quer agora promover parcerias com a iniciativa privada. "A ACIF é uma entidade que tem uma preocupação com o futuro de Florianópolis e da região. Isso se reflete não só nas ações voltadas para a classe empresarial, como também na atuação em prol da economia e do desenvolvimento sustentável. Queremos participar disso ativamente", comenta o jornalista.



Foto Ian Lobato

MAIS INFORMAÇÕES:

Jornal O Carona

- ▶ www.jornalocarona.com
- ▶ <http://jornalocarona.blogspot.com/>
- ▶ (48) 3304-4886
- ▶ passamai@jornalocarona.com.br
- ▶ Associados ACIF têm desconto de 20% no valor do anúncio



MAIS INFORMAÇÕES:

Super Magia

- ▶ www.supermagia.com.br
- ▶ (48) 3215-1900 (unidade Lagoa) e 3332-4000 (unidade Canasvieiras)
- ▶ Aceita Cartões de Crédito da Facisc

SEMPRE POR PERTO

Rede Super Magia prima pelo bom atendimento

Vantagem de lojas de pequeno porte é atuar bem perto do seu cliente, aproveitar a oportunidade para conhecê-lo melhor e atendê-lo de forma mais eficiente. É assim que pensam Silvio e Salvio de Souza, proprietários da rede de supermercados Magia, com filiais em Canasvieiras e Lagoa da Conceição, em Florianópolis.

"Somos uma empresa de porte médio que deseja corresponder às expectativas dos clientes do bairro onde estamos instalados. Esta é a nossa vocação", diz Silvio, um dos sócios. Com o mercado aquecido, a rede de supermercados Magia planeja expandir os negócios, começando por ampliar a infraestrutura administrativa da empresa.

Além disso, os sócios apostam no associativismo para resolver problemas comuns ao setor supermercadista. "Juntos somos mais fortes", afirmam os diretores.

EMPLOYER É EXCELÊNCIA

Empresa com matriz em Curitiba tem 40 filiais por todo País



Fundada em 1986 pelo empresário Marcos Aurélio de Abreu Rodrigues e Silva, ex-presidente da ABRH nacional (1981-1983), a Employer é reconhecida pela excelência na área de Recursos Humanos, conquistada com ousadia.

Em 25 anos, a empresa tornou-se uma das maiores do Brasil, sendo líder no segmento de oferta de recursos humanos para o agronegócio e serviços financeiros. Com matriz em Curitiba, a Employer tem 40 filiais, estrategicamente presentes em todas as regiões do País, inclusive Florianópolis.

“A ACIF é uma entidade atuante, respeitada e que fomenta o desenvolvimento do Comércio e da Indústria em Florianópolis. A Employer quer ser parceira neste processo de desenvolvimento, já que trabalha com pessoas e acreditamos no potencial delas como agentes de transformação e melhoria contínua dos processos organizacionais”, diz Ligia Momm, gestora da empresa em Florianópolis.

MAIS INFORMAÇÕES:

Employer

- ▶ www.employer.com.br
- ▶ ligiamomm@employer.com.br
- ▶ (48) 3222-8121
- ▶ Associados da ACIF podem cadastrar currículos e divulgar cursos e palestras na área de RH de forma gratuita

MEGATEK BUSCA NOVOS MERCADOS

Empresa de TI que atua com o setor público e federações planeja entrar no setor privado catarinense



MAIS INFORMAÇÕES:

Megatek

- ▶ www.megatek.net.br
- ▶ megatek@megatek.net.br
- ▶ (48) 3365-9767
- ▶ Associados à ACIF têm descontos especiais

Com sólido *know how* em Tecnologia da Informação principalmente voltado à internet, a Megatek especializou-se no atendimento às demandas do setor público, associações e federações, sendo responsável pelo gerenciamento do parque de máquinas, servidores e sistemas. Agora, quer ampliar a rede de contatos, estendendo os serviços também para a iniciativa privada.

Dentre as soluções que a empresa possui para a área empresarial, estão ferramentas que garantem a estabilidade do sistema, emails corporativos com alto grau de detecção de spam e pragas da internet, gerenciamento de servidores e sistemas de alta disponibilidade. Os profissionais são graduados e certificados em diversos órgãos regulamentadores.

“Queremos crescer mantendo a qualidade dos serviços que prestamos. Nossa motivação é aprimorar o setor de TI de nossos clientes, agregando recursos de gerenciamento e técnicas comprovadas existentes no mercado, sempre levando em conta o custo e a facilidade de uso”, diz Leandro Noskoski, proprietário.

ACIF 97 ANOS

Doreni Caramori Júnior

Empresário e presidente da ACIF

Em 1915 não havia Avenida Beira Mar Norte. As águas da Baía Sul chegavam às portas do Mercado Público e às cercanias do Colégio Catarinense. Áreas que hoje abrigam bairros como a Lagoa da Conceição, os Ingleses e Canasvieiras eram regiões de difícil acesso e pouco habitadas. Hercílio Luz ainda não era nome de aeroporto ou ponte. A ligação Ilha –Continente, diga-se, era feita apenas por mar e nossa Hercílio Luz surgiria poucos anos depois.

Muita coisa mudou. Mas um sentimento que já estava presente naquela época entre aqueles que empreendiam na cidade permaneceu. A vontade de colaborar na construção de um município mais desenvolvido social e economicamente

“A vontade de colaborar na construção de um município mais desenvolvido social e economicamente guiou o trabalho que resultou na criação da Associação Comercial e Industrial de Florianópolis (Acif), constituída em maio de 1915”

guiou o trabalho que resultou na criação da Associação Comercial e Industrial de Florianópolis (Acif), constituída em maio de 1915.

Uma das primeiras causas defendidas pela entidade foi justamente a construção da ponte que liga Ilha e Continente. Depois os empresários empunharam diversas outras bandeiras, participando ativamente do processo de desenvolvimento que levou Florianópolis a se tornar, hoje, uma das cidades mais amadas e admiradas tanto por seus moradores quanto por aqueles que a visitam vindos de outras localidades.

É esse espírito que guia a Acif na comemoração dos seus 97 anos. A entidade, que hoje representa mais de 3 mil empresas e por isso é muito maior do que qualquer de seus dirigentes ou integrantes considerados isoladamente, acumula conhecimentos de décadas de parceria com a cidade e seus moradores. É essa história que a credencia a colaborar cada vez mais com a discussão dos rumos da cidade. Credencia talvez nem seja a palavra mais adequada. Para honrar os 97 anos de dedicação de tantos homens que construíram sua história, a Acif tem a obrigação de ouvir comunidade e setor produtivo, formular propostas que colaborem para o desenvolvimento da cidade, discutir o futuro e, principalmente, “botar a mão na massa”, transformando em realidade projetos importantes para a cidade. Assim faremos pelos próximos 97 anos e muitos mais!



“A entidade, que hoje representa mais de 3 mil empresas e por isso é muito maior do que qualquer de seus dirigentes ou integrantes considerados isoladamente, acumula conhecimentos de décadas de parceria com a cidade e seus moradores.”

A TV QUE MAIS **CRESCER** EM SANTA CATARINA



Santa Catarina

**SBT SANTA CATARINA
CRESCENDO COM VOCÊ**

Para grandes obras
e para grandes sonhos.



Seja um grande empreendimento industrial ou o sonho da primeira casa própria, a Sulbrasil é a certeza de um projeto de nível garantido na área da construção civil. São 27 anos de destaque nos ramos de engenharia, construção e incorporação, com milhares de metros quadrados construídos em instalações industriais, comerciais, públicas e residenciais. O parceiro na medida para o seu projeto.



sulbrasil@sulbrasil.eng.br
www.sulbrasil.eng.br


SULBRASIL
ENGENHARIA